



Trabalhos Científicos

Título: Teste Do Coraçãozinho No Maior Evento Universitário De Ciência, Tecnologia E Cultura: Educação Em Saúde Ao Público Em Geral.

Autores: MAYRA DANTAS (UFRN); ANNICK BEAUGRAND (UFRN); MARIA COSTA (UFRN); LETÍCIA PONTES (UFRN); LUISA SOUSA (UFRN); MARIANA SILVA (UFRN); GABRIELA SILVA (UFRN); DÉBORA RESENDE (UFRN); LETÍCIA DANTAS (UFRN); ALICE SILVA (UFRN); HUGO BANDEIRA (UFRN); GISELE LEITE (UFRN)

Resumo: Introdução: Cardiopatias Congênitas (CC) são as malformações mais relacionadas à morte de lactentes. O teste do coraçãozinho (TC) permite um diagnóstico precoce destas malformações. Informar a população sobre esse tema pode auxiliar na implementação do TC e contribuir para o seu maior impacto na sociedade. Objetivos: Divulgar o TC ao público em geral. Métodos: Durante o maior evento científico universitário local de ensino-pesquisa-extensão, discentes do curso médico organizaram um estande para divulgação do TC ao público em geral, com o tema “Teste do Coraçãozinho: o que é isso?”. Foi aplicado um formulário com os visitantes maiores de 18 anos para identificar sua área de estudo ou atuação e se tinha conhecimento prévio sobre o TC. Resultados: Aproximadamente 400 pessoas visitaram o estande, dentre elas, 241 (60,25%) responderam “já conhece o teste do coraçãozinho?”. Destes, 161/241 (66,8%) eram sexo feminino e 195/241 (80,9%) responderam que não conheciam o teste. Quanto ao público visitante do estande, 36/241 (14,93%) pessoas estudavam ou trabalhavam na área da saúde, sendo que 15 (42%) não conheciam o teste. Cerca de 55 universitários compareceram ao estande: 40 (72,7%) não conheciam o teste. Alarma o fato de que, entre os profissionais e estudantes universitários da área da saúde entrevistados, 3/8 (37,5%) e 18/28(64,3%) não conheciam o TC, respectivamente. Em geral, as pessoas que conheciam o TC previamente tiveram contato com bebês que o realizaram ou que posteriormente tiveram diagnóstico de CC. Conclusão: Em face aos dados apresentados, é visível a falta de informação sobre o TC entre a população geral, tanto na comunidade social quanto na científica. Tal desinformação contribui ainda para a baixa cobertura de realização dos testes e com isto para um maior número de falhas diagnósticas de crianças cardiopatas. Assim, é pertinente a divulgação desse recurso, visando a efetivação da implementação do TC no local.